

## 5. Conclusões e Sugestões para Futuros Trabalhos

### 5.1 Conclusões

As incertezas com relação ao futuro e a flutuação econômica mundial desafiam as organizações a se tornarem cada vez mais ágeis em seus processos de percepção da realidade e mudanças.

O comércio eletrônico, a Internet e as vendas *on line* ainda estão passando por uma fase de transição. Muito deve ser trabalhado sobre estratégias de *marketing*, como atuar e extrair os melhores retornos dentro deste novo ambiente para busca da vantagem competitiva.

A utilização do comércio eletrônico como propulsor dos negócios da empresa é, por assim dizer, uma revolução no conceito da negociação, pois a relação direta de tato, olfato, aperto de mão, enfim, de experimentação do produto, passa a ser feita virtualmente, com melhor descrição das características do produto, visualização de sua imagem na tela do computador, especificidades de uso, tamanho, forma, conteúdo, dimensões, etc.

Ao analisarmos a Casa&Video, houve a oportunidade de conhecer uma empresa que soube aproveitar do momento de transformação, do mecanismos de gerenciamento e as exigências de mercado para incrementar a atuação da empresa no mercado virtual, tornando a empresa competitiva no segmento de varejo que atua, principalmente entre as lojas virtuais especializadas.

Pode-se destacar que fatores tais como; qualidade no atendimento ao cliente e entrega no prazo são considerados pelo mercado pontos estratégicos na competitividade do mercado de comércio eletrônico. E para que as empresas possuam excelência nesses quesitos é necessário desenvolvimento na área de logística.

Com o crescimento das metrópoles, gerando maior concentração de renda e conseqüentemente maior consumo cada vez mais estará concentrado nessas regiões os clientes que consomem produtos pela Internet. O atendimento à esses clientes deverão considerar as particularidades das grandes cidades, necessitando um desenvolvimentos da área de *city logitics*.

Com este trabalho, foi demonstrando que o gerenciamento logístico é um dos principais fatores que definem e fundamentam o sucesso do comércio eletrônico. As empresas virtuais devem reconhecer que a chave do sucesso de uma empresa virtual está em um bom gerenciamento logístico.

## 5.2 Sugestões para Futuros Trabalhos

No decorrer deste trabalho, pode-se observar que, como todo processo inovador, o comércio eletrônico apresenta vantagens e desvantagens. E apesar de toda a tecnologia que permeia o comércio eletrônico e as facilidades de sua utilização, o mesmo registra ainda muitos obstáculos, pois questões básicas ainda não foram devidamente solucionadas para flexibilizar esta ferramenta tão importante para a nova economia.

Tendo-se em vista as conclusões, recomenda-se, para efeito de enriquecimento do tema estudado, a elaboração de outras pesquisas tais como:

- A análise do crescimento do comércio eletrônico em outras empresas virtuais brasileiras de diferentes ramos e seus reflexos no crescimento do comércio eletrônico no Brasil. A comparação entre vários casos poderá levar ao entendimento de como essa nova forma de comercialização pode incrementar o comércio em nosso país.
- Novos estudos de casos e pesquisas sobre a importância do GCS para o comércio eletrônico que possam contribuir para a divulgação de novas técnicas logísticas aplicadas ao comércio nacional, levando a debater problemas que continuam

constituindo desafios à obtenção de serviços mais eficientes e de melhor qualidade.

- Análise da questão da segurança e seus reflexos na confiabilidade das compras *online*. Esse estudo poderá mostrar como o fluxo de compra em *sites* de grande confiabilidade pode ser maior do que em pequenos *sites* de pequenas empresas. No comércio eletrônico, a principal problemática da segurança envolve o uso de cartões de crédito. Ao pretender um determinado bem ou serviço o utilizador tem apenas de enviar os dados do seu cartão de crédito para o fornecedor e a organização bancária responsável pelo cartão efetua a transação. No entanto, ao fazer esta operação, o cliente e os fornecedores podem correr sérios riscos. Como os dados dos cartões são enviados pela Internet, o fornecedor não tem a certeza de que o cartão de crédito é daquele cliente. Por outro lado, estes dados, ao passarem por uma série de sistemas de informação, podem ser interceptados e utilizados de forma criminosa. Alguns estudos revelam que uma das maiores preocupações dos compradores virtuais é o fato de não ser seguro e até insensato dar o número do cartão de crédito através da Internet. Grande parte dos clientes mencionava a segurança das transações como a razão principal para não comprarem *online*, preferindo linhas telefônicas e de telefaxes gratuitas.

## 6. Referências Bibliográficas

ALBERTIN, A. L. **Comércio Eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação.** 6ª ed. São Paulo: Atlas. 2010.

ALEXANDRINI, F. **Perfil empresarial na prática do e-commerce – comercialização eletrônica.** Florianópolis, 2000. 87f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. UFSC. 2000

ALMEIDA, A. M. P. **Sistemas de canais de distribuição: Um estudo de caso na indústria alimentícia Mineira.** Caderno de Pesquisas em Administração, São Paulo, 1999.

ALVARENGA, A. C.; NOVAES, A. G. **Logística aplicada: suprimento e distribuição física.** São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

ALVES, C. A. E. **Supply chain management um fator de competitividade empresarial na implantação de comercio eletrônico.** Campinas: PUC-Campinas. 2000.

BALCEIRO, R. B.; CAVALCANTI, M. C. B. **O desenvolvimento de um produto no mundo virtual: o caso boeing 737.** <http://jsmnet.com/clippings/lart028.htm>. 2008

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos da Metodologia - Um guia para a iniciação científica.** São Paulo: MAKRON Books do Brasil. 2000.

BASTOS, C.; MARTINS, I. G. S. **Comentários à constituição do Brasil.** São Paulo: Saraiva, 1989

BENNETT, P. D. **Dictionary of Marketing Terms,** Chicago, American Marketing Association, 1988

BERTHON, P.; PITT, L. F.; WATSON, R. T. **The World Wide Web as an Advertising Medium.** *Journal of Advertising Research*, January-February: 43-54, 1996.

BONOMA, T. V. - **Case Research in Marketing: Opportunities, Problems, and Process.** *Journal of Marketing Research*, Vol XXII, May 1985.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logistical Management: the integrated supply chain process.** New York : McGraw Hill, 1996.

BRESSAN, F. **O método do estudo de caso.** Administração *On Line.* (Janeiro/fevereiro/março), 2000.

CAIRNCROSS, F. **O Fim das Distâncias:** como a revolução nas comunicações transformará nossas vidas. São Paulo: Nobel, 1999.

CHRISTOPHER, M. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.** São Paulo: Editora Pioneira, 2007.

CRASPER, S.; GRAY, C. **Managing the demand and supply chain:** how to make the customer-supplier partnerships of the future work today - a case study. 38<sup>th</sup> International Conference Proceedings of American Production and Inventory Control Society - APICS. Orlando, Florida, p. 388-399, Out, 1995.

CSILLAG, J. M.; SAMPAIO, M. **Supply Chain Management:** Uma análise crítica do sistema de Distribuição da indústria farmacêutica”, Anais do III SIMPOI. FGV, São Paulo, 2000.

DEITEL, H. M., *et al.* **Java Web Services for Experienced Programmers.** Prentice-Hall, 2003.

DE LUCA, C. P. P. **Vantagem competitiva da utilização estratégica da Internet sobre os canais tradicionais de distribuição.** Dissertação (Mestrado em Administração) Fundação Getúlio Vargas: São Paulo, 1998.

DE PAULA, C. C.; ALBERTO, C.; OHARA, J. C.; BRANDÃO, L. **Comércio eletrônico:** impressões e oportunidades. Administração da informática. Universidade de São Paulo, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, 2000.

DRUCKER, P. **O futuro já chegou.** Revista Exame: São Paulo, 22 Mar. 2006.

DUTRA, Nadja. **O enfoque de “city logistics” na distribuição urbana de encomendas.** Tese de doutorado. Or. Antonio Galvão Naclério Novaes. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2004.

EVANS, G. N.; TOWILL, D. R.; NAIM, M. M. **Business process re-engineering the supply chain.** *Production Planning & Control*, v.5, n.3, 1995.

FERRAES NETO, F. **A logística em sistemas produtivos complexos** - um Estudo de Caso no Pólo Automotivo de Curitiba. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção) - Programa de Pós-graduação em Engenharia da Produção, UFSC, 2000.

FIGUEIREDO, R. S.; ZAMBOM, A. C. **A empresa vista como um elo da cadeia de produção e distribuição.** Revista de Administração, São Paulo, 1998.

FINGAR, P.; KUMAR, H.; SHARMA, T. **Enterprise E-Commerce.** 1<sup>a</sup> ed. Tampa: Megham-Kiffer Press, 2000.

FLEURY, A. L. **Um modelo de organização de negócios em mercados eletrônicos.** UFSC, 2000

FLEURY, P. F.; HIJJAR, M. F. **Serviço ao Cliente e Desempenho Logístico no Varejo Virtual do Brasil**. 2000

FRANÇA, P. T.; RUBIN, M. **Transporte Urbano de Mercadorias, Logística Urbana e City Logistics**. Universidade Federal de Santa Catarina, 2005.

FREITAS, A. M. **O comércio eletrônico e o incremento das exportações de Minas Gerais**. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção) - Programa de Pós-graduação em Engenharia da Produção, UFSC, 2001

GONÇALVES, J. E. L. **Os impactos das novas tecnologias nas empresas prestadoras de serviços**, *Revista de Administração de empresas*, São Paulo, 1994.

GOODE, W. J.; HATT, P. K. - **Métodos em Pesquisa Social**. São Paulo, 1969.

HESSE, M. **Urban space and logistics: on the road to sustainability?**  
Disponível em: <http://www.agenda21.ee/english/transport/citylogistics.pdf>, 2009

HOFFMAN, D.; NOVAK, T. P., CHATTERJEE, P. **Commercial Scenarios for the Web: Opportunities and Challenges**. Journal of Computer Mediated Communication, 1996.

HONG, Y. C. **Gestão de estoques na cadeia logística integrada**, 1999.

INFO EXAME. **"O leitor é o juiz - enquete on-line"**, Ano 15, nº 169, Abril de 2000.

JORGE, R. R. **A prestação de serviços nos ambientes físico e virtual: um estudo comparativo entre estratégias, estruturas e dimensões**. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) - Fundação Getúlio Vargas (FGV) 2000.

KALAKOTA, R.; WHINSTON, A. B. **Frontiers of Electronic Commerce**. Addison-Wesley Publishing Company, 1996.

KEEGAN, W. J.; GREEN, M. C. **Princípios de Marketing Global**. 1999.

KEEGAN, D. **Distance Education: Internacional Perspectives**. New York, St Martin's 1983.

KOSIUR, D. **Understanding electronic commerce**. Redmond: Microsoft Press, 1997.

KUIPERS, Bart . **City distribution and e-logistics - Recent research in the Netherlands**. (Institute for Traffic and Transport, Logistics and Spatial Development), 2000. Disponível em: <http://www.citylogistics.org/GeneralInformation.html>, 2008.

LICO, A. **Comércio eletrônico como nova opção de negócios:** impacto nas empresas e fatores de sucesso. PUC-Campinas: Campinas, 2001.

MALUF, S. **Virtualização organizacional e estratégias mercadológicas:** um estudo multi-casos na região metropolitana de Belo Horizonte. Florianópolis, 2.000. 183f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC, 2000.

MARCOVITCH, J. **Tecnologia da Informação e Estratégia Empresarial,** FEA/USP, 1996.

MARTINS, G. **Estudo de Caso. "Case Study Research: design and methods"**,1994.

MENDES, M. **O Comércio Eletrônico no Brasil,** 2006.

PIRES, S. **Supply Chain Management:** Gestão da Cadeia de Suprimentos, 2007.

PORTER, M. **Vantagem competitiva.** Criando e sustentando desempenho superior,1993.

RAYPORT, J. F.; SVIOKLA, J. J. **Exploiting the virtual value chain.** *Harvard Business Review.* Harvard, 1995.

REIS, W. **Internet criando produtos e serviços virtuais.** Administração da Informática. Universidade Federal Fluminense, 2000.

RELVAS, **As estratégias competitivas da indústria brasileira de carnes:** a ótica do distribuidor. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Catarina, 1999.

RENSELAEER, **Short course on city logistics** Polytechnic Institute and Institute for City logistics, Kyoto University, 2002.

SHANK, J. K.; GOVINDARAJAN, V. **Strategic cost management:** the new tool for competitive advantage. New York, 2003.

SANTOS, A. M. M.; GIMENEZ, L. C. P. **Hiper e Supermercados no Brasil.** BNDES, Brasília,1998.

SEYBOLD, P. **Customers.com,** New York,Times Books, 1998.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M., **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, 2000.

SIQUEIRA, J. A **Internet e o Varejo:** Uma análise dos interesses da oferta e preferências dos consumidores. Tese (Doutorado em Administração). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

SLYWOTZKY, A. J.; MORRISON, D. J. **A estratégia focada no lucro: the profit zone.** Rio de Janeiro, 1998.

STEIL, A.; BARCIA, R. M. **Aspectos estruturais das organizações virtuais.** ENAMPAD99, Foz do Iguaçu, 1999.

STERN, L. W.; EL-ANSARY, A.I. **Marketing Channels.** Upper Saddle River, New Jersey, 1996.

TANIGUCHI, E.; THOMPSON, R. G.; YAMADA, T.; DUIN, R. **City logistics – network modelling and intelligent transport systems,** New York, 2003.

THOMPSON, R. G. **AusLink green paper submission,** Freight and Logistics Group, Department of Civil and Environmental Engineering, The University of Melbourne, 2003. Disponível em: [http://www.dotars.gov.au/transinfra/auslink/pdf/tertiary\\_ed\\_and\\_research/Russell\\_G\\_Thompson.pdf](http://www.dotars.gov.au/transinfra/auslink/pdf/tertiary_ed_and_research/Russell_G_Thompson.pdf), 2009.

TULL, D. S.; HAWKINS, D. I. **Marketing Research, Meaning, Measurement and Method.** Macmillan Publishi, London, 1976.

YIN, R. K. *Applications of case study research.* Thousand Oaks, California, 2001.

WELTEVREDEN, J.; ROTEM-MINDALI O., **Mobility effects of b2c and c2c e-commerce in the Netherlands:** a quantitative assessment; Journal of Transport Geography – ELSEVIER, 2009.

WOOD, T. J.; ZUFFO, P. K., *Supply chain management.* RAE- revista de administração de empresas, São Paulo, 1998.